Avaliação de danos causados por *Oebalus poecilus* (Dallas) em genótipos de arroz irrigado⁽¹⁾

Samuel Ribeiro da Conceição⁽²⁾, *Rayllene Marieta Pires Rosa*⁽³⁾ e *José Alexandre Freitas Barrigossi*⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Bolsista CNPq, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽³⁾ Estagiária, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

Resumo - O percevejo *Oebalus poecilus* é uma praga importante para a cultura do arroz no Brasil. Ninfas e adultos sugam as espiguetas em desenvolvimento, com preferência por espiguetas na fase leitosa. O conhecimento da suscetibilidade das linhagens de arroz do programa de melhoramento da Embrapa a pragas é importante para auxiliar os pesquisadores a identificar aquelas que apresentem menor atratividade para essa praga. O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos causados por *O. poecilus* em panículas de diferentes linhagens de arroz. As linhagens foram selecionadas após observação de infestação natural em ensaio do programa de melhoramento da Embrapa Arroz e Feijão, na safra 2022/2023. Na avaliação de campo foram atribuídas às parcelas uma nota de 0 a 10 de acordo com a intensidade dos danos. As cinco linhagens que apresentaram maior suscetibilidade aparente foram: AB221110, AB221111, AB221112, AB221113 e AB221114, todas provenientes do cruzamento da variedade Irga 427 com a linhagem AB14771. Das linhagens acima, foram retiradas amostras de grãos para avaliação do número de picadas de percevejos em quatro amostras de 50 espiguetas. As espiguetas foram imersas em água aquecida a 70°C por 15 minutos, descascadas e contabilizado o número de espiguetas com sinais de ataque de percevejo. Os dados foram submetidos a análise estatística usando o modelo GLM com distribuição binomial. Todas as linhagens apresentaram elevado percentual de espiguetas danificadas quando comparados com a testemunha BRS Pampa. A linhagem AB221113 apresentou 8,15 vezes mais espiguetas exibindo sinais de alimentação que a variedade BRS Pampa usada como testemunha.